

ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA: TRANSE E FAZER TEATRAL

Enzo Gutierrez, Tereza Margarida Morini Vine

E-mail para contato: enzo.gutierrez@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº00003 /2022

Resumo

Pesquisar Teatro Ritual e suas múltiplas encenações contemporâneas faz-se necessário para compormos uma religação ao princípio ancestral do teatro, ampliando e inovando as concepções artísticas, criações e pesquisa, dentre elas, com os estados alterados de consciência do ator. Este trabalho teve como objetivo a pesquisa de conduções aos estados alterados de consciência dentro das práticas de Encenação do Teatro Ritual. A pesquisa baseou-se na revisão integrativa da literatura, onde trabalhos publicados foram sintetizados e geraram conclusões e anotações sobre o tema por meio de análise e interpretação de dados obtidos em pesquisas científicas. Dados estes que também geraram a criação do pré-projeto de TCC do autor em seu curso. As práticas de teatro ritual desenvolvido por encenadores brasileiros, como Robson Haderchpek, muitas vezes levam o ator a se aprofundar em suas histórias e pautas, individuais e coletivas, desenvolvendo uma ligação intensa com a dramaturgia encenada, ritualizando processos de criação e apresentação performaticamente. Os estados alterados de consciência são induzidos por práticas desde a respiração, estimulação sonora, jogo com imagens e memórias entre outras formas que expandem os sentidos de criação no horizonte da cena. Conclui-se que as formas de encenação na cena ritualística contemporânea são muito diversas, por várias linguagens, técnicas e práticas. Conduzir os atores e atrizes ao transe consciencial criativo é uma maneira muito pessoal de criação e relação com o trabalho, e isso deve ser pesquisado cada vez mais, entendendo a ligação entre cena, ritual e vida.

Palavras-chave: consciência; teatro ritual; transe; encenação.